

Ministério da Educação e Cultura

OF/GM/BSB 246 /71

Em 26 de fevereiro de 1971

Do SUBCHEFE DO GABINETE DO MINISTRO - BSB

Ao Pe. Lélío de Barros e Pe. Tiago de Almeida

Assunto:

Justificativas apresentadas pelos P. Lélío de Barros e Tiago de Almeida, em razão do requerimento em que solicita, o primeiro a regravação e retransmissão do Curso S D B de Educação de Base, bem como a aprovação do Método S D B de Educação de Base e a sua utilização pela Televisão nas horas dedicadas por lei a transmissão de programas educativos, conforme a legislação vigente.

Deu o Sr. Ministro o seguinte despacho:

"Acolho as razões defendidas pelos signatários. Minha diretriz (aula de abertura dos cursos da ECEMAR; projetos prioritários, etc.) foi muito clara em sonar esforços e experiências. A dos salesianos, através do método S.D.B., de que foram retiradas passagens por mim objetadas como imprudentes, é pre-existente ao MOBREAL, vitoriosa e premiada.

O que se me pede, nem é mesmo que a adote oficialmente, mas que simplesmente a permita, a aceite como um dos esforços não convencionais a que me referi.

Oficie-se, nestes termos, aos interessados e disso se dê ciência ao MOBREAL".

Brasília, 25.Fev.71

As) Jarbas Passarinho "

Aproveito a oportunidade para renovar a VV.SS. os protestos da minha mais distinta consideração.

As) Nilson Rebordão

Subchefe do GM/BSB

JUSTIFICATIVAS AO MÉTODO SDB

I - OS PONTOS PRINCIPAIS:

a eficácia, rapidez e praticidade do Método SDB

1. O método é eficiente. Mantém em ritmo crescente o interesse do aluno; e os adultos aprendem de fato, com rapidez e segurança, a ler e compreender os textos, e a expressar suas idéias por escrito. Isso ninguém mais coloca em dúvida; já é uma verdade tranquila e incontestável, face aos inúmeros resultados positivos obtidos em todas as regiões do Brasil. Cfr. por ex., os anexos 1a, 1b, 1c, 1d, 1e e 1f.
2. É um método simples e sumamente econômico; e é também fácil de aplicar, possibilitando assim uma grande mobilização de voluntariado adulto e juvenil. Estas características são muito importantes em nosso país, em via de desenvolvimento, e, juntamente com a eficácia do método, explicam a sua aceitação e difusão rápida e quase espontânea.
 - Cfr Manual do Monitor, pag. 9 letra 1 e pag. 11 letra 1.
3. O curso pela TV, especificamente, foi de grande eficácia.
 - Só na primeira emissão, pela TV Tupi do Rio de Janeiro, teve uma audiência constante de 60 000 telespectadores em média, só na GB, sem contar os estados do RJ, ES e MG. Cfr os dados do IBOPE no anexo 3a.
 - Mas, tais telespectadores foram alfabetizados? A volumosa correspondência disponível em nossos arquivos nos permite responder afirmativamente. Apresentamos algumas amostras nos anexos 3b, 3c e 3d.
 - Um prêmio invejado e insuspeito consagra a qualidade do programa: no Concurso Internacional de Programas Didáticos, entre 104 programas de 56 países concorrentes, o CURSO SDB foi classificado entre os DEZ PRIMEIROS, e obteve o PRIMEIRO PRÊMIO MUNDIAL DE COMUNICAÇÃO. Uma consagração - para a artista e para o método - que dispensa comentários.
 - Cfr anexo 3e.

II - A GRANDE OBJEÇÃO :

a Alfabetização Funcional

4. O Método SDB não confunde a simples mecânica da escrita e da leitura com a Alfabetização Funcional.

- O Método está consciente de que a Alfabetização Funcional visa formar "pessoas conscientes, ativas e eficazes dentro do desenvolvimento". Cfr o Manual do Monitor, pag. 9, letra h; e também a respectiva bibliografia citada à pag. 59, nº (8), constituída de livros da UNESCO e da CREPAL.

- E sabe que a Educação de Base implica também um "verdadeiro processo de autopropulsão da comunidade". Cfr Manual do Monitor, pag. 14, letra e, e a respectiva bibliografia citada à pag. 60, nº (18). Cfr também o final de quase todas as lições da Separata Lendo a Vida, que procura despertar o sentido comunitário.

- Por isto, o método ministra, explicitamente, noções de Educação Moral e Cívica (cfr Manual do Monitor, pag. 49-58), juntamente com noções da história e das instituições de seu país, bem como da Comunidade das Nações, como lembram os Seminários Interamericanos da UNESCO.

- O método escolheu palavras-chave ligadas às necessidades básicas do homem, induzindo um proveitoso diálogo que estimula a criatividade, a participação e a discussão sobre tudo o que interessa ao homem: alimentação, trabalho, higiene, convivência, educação, viagens, habitação, etc.

- Para motivar e facilitar esse diálogo, o método elaborou também cartazes sugestivos e ricos de apelo para o adulto. Cfr anexo 4a.

- Ainda para facilitar o trabalho do Monitor nos debates, o método lhe fornece também um roteiro: a Separata do Lendo a Vida, que abrange, praticamente toda a vida do adulto, e que tem o cuidado de, mais do que lhe fornecer receitas prontas, sempre limitadas e transitórias, despertar o seu espírito criativo para, a partir do debate com o professor e os colegas, encontrar as soluções mais viáveis para a sua própria condição sempre complexa, vária e imprevista. O que não impede, evidentemente, sugestões e fórmulas adaptadas.

- Mas o método considera que, para o adulto analfabeto se integrar em nossa civilização letrada, geralmente o grande óbice é justamente a sua incapacidade de comunicação escrita. Por isto o método timbra em ser eficiente neste aspecto. Cfr anexos 1e, 1f, 3b, 3c, 3d.

- E isso não é dar ao adulto apenas um verniz lúcido e superficial; é fornecer-lhe um instrumento útil e imprescindível junto com a técnica de seu manêjo, para que ele avance com seu próprio esforço. É dar-lhe con-

dições de andar com seus próprios passos e despertar-lhe o desejo de avançar e progredir. Cfr anexos 4b e 4c.

- O ensino afetivo de leitura interpretativa, a sensação de progresso, e a facilidade de professores, são, para a CREPAL, os critérios decisivos na seleção de um método de alfabetização. Cfr Manual do Monitor, pag. 11, letra "m" e também a Bibliografia na pag. 60, nº (16).

- E mais ainda: o método já tem experiência, embora incipiente, de um Primário intensivo em um ano, baseado no ensino globalizado, através do livro "LENDO A VIDA", cuja primeira edição mimeografada, de 3 000 exemplares, já está esgotada. Citamos, v.g., a paróquia de Santa Teresa, de Belo Horizonte que conseguiu o diploma oficial do curso primário para 7 alunos em apenas 10 meses. (cfr anexo 4d as suas provas finais).

5. Mas o Método SDB não fornece diretamente a profissionalização.

- É difícil que um método consiga fornecer profissionalização direta. O que o método SDB e os outros fazem, é motivar, abrir pistas e perspectivas.

Cfr, por ex. na Separata do Lendo a Vida, a Faca, a Panela, a Vaca, a Banana, onde se fala de progresso e trabalho; e principalmente a Lata, o Dado e a Mala, motivando o adulto explicitamente para a profissão e a procura de trabalho; a Chave falando de economia, o Sapato falando de corte e costura, o Quadro falando de escolas para os adultos, a Nanhá falando do trabalho e da promoção da mulher.

- Lembramos, entretanto, que não apenas a população ativa tem direito à alfabetização: o Método SDB propiciou, já, a muitos velhinhos, incapazes de produção, a alegria de se sentirem mais homens: um direito que toda pessoa tem. Cfr anexo 5a, 5b e 5c.

6. E seria correto eliminar um método de alfabetização, sob a acusação de que ele não fornece profissionalização necessária ao desenvolvimento?

- É correto os nutricionistas eliminarem o feijão com arroz mineiro, a farinha d'água do nordestino, sob incriminação de que tais rações não fornecem as proteínas e vitaminas necessárias para eliminar a subnutrição?

- É pecado o degrau não ser a escada toda? O método SDB ensina ao alfabetizando a subir o primeiro ou os primeiros degraus da escada; ajuda-o a quebrar as barreiras e vencer a inibição; dá-lhe a sensação de autoconsciência e autoconfiança; mostra-lhe que a escada tem ainda muitos degraus; dá-lhe coragem e estímulo para subir mais e mais degraus e condições de tentar galgá-los sozinho, ou junto com os outros, mas não arrastado pelos outros. Em outros termos, "abre-lhe os olhos, os ouvidos e a mão". Cfr 6a e 6b (anexo).

- Tivéramos condições e, já há muito, o Método SDB estaria a pãno v por no supletivo do Primário, na elaboração de leituras populares,

na profissionalização, na autopropulsão comunitária. Mas não somos messiânicos: ninguém pode construir sozinho uma nação. Fazemos o que podemos, e auguramos que cada brasileiro também faça o que pode, somando esforços e poupando atritos internos.

7. Uma solução já foi encontrada na prática e testada com êxito. Não existe uma suposta incompatibilidade entre métodos: nenhum é exclusivo, nenhum esgota todas as possibilidades.
- A solução, testada com êxito em Jundiaí, Barretos, Campinas, Teófilo Otoni, Brasília, Salvador, Recife, etc. (cfr anexo 7a, 7b) foi a seguinte: se o Método SDB é comprovadamente eficaz e rápido na subida dos primeiros degraus, que ele seja utilizado de início. Ele auxilia o adulto a vencer a fase inicial, que é a mais crítica.
 - Mas as trinta horas não possibilitam sedimentação, ainda há muito degrau a subir! Pois que venham então, em seguida, os livros de leitura elaborados por diversos métodos, e serão vencidos com mais facilidade. E que venham depois os proveitosos livros sobre trabalhos manuais, sobre cuidado da casa, sobre higiene, sobre lavoura, sobre as profissões. E que venham, em seguida, os cursos da LBA (já testados com êxito em São Paulo em conexão com o método SDB), os do PIPMOI, PIMOA, SENAI, SESI, etc.
 - É somar esforços, porque o campo é enorme, a escada é infinda! Uma descabida competição, exclusivista, aqui, é ridícula, é injuriosa para o irmão brasileiro, e é quase um crime de lesa-pátria.

III - AS OBJECÇÕES MENORES

O Método é infantil e inadequado, e o conteúdo é insuficiente.

8. Alguns afirmam que a apresentação do método é infantil. Os latinos diriam: "Quod gratis asseritur, gratis et negatur".
- Entretanto eis algumas respostas a esta afirmativa gratuita:
- Os adultos não querem ser tratados como crianças. É experiência diária. E se os adultos permanecem em nossos cursos, se a assiduidade é grande e a procura, enorme, se após a primeira aula convidam novos colegas adultos, é porque sentem que o método os respeita como adultos, cumprindo o que lhes promete: ensina-lhes a ler e escrever.
 - Baseando-nos nos dados do IBOPE (cfr anexo 3a) averiguamos que, na primeira emissão do Curso SDB, na GB, assistiram o programa, em média, 46 800 adultos, contra 26 000 crianças, ou seja, 64% de adultos contra 36% de crianças. Isso, das 14,45 às 15,00 horas, hora de trabalho dos adultos. E contra fatos não há argumentos.
 - E será infantil desenhar? É infantil a alegria da descoberta e da criatividade artística? É infantil a apresentação da leitura através de pictogramas (segundo a Nova Filosofia de Swades), que foi a forma histórica da evolução da escrita da humanidade? Ou é que há muitas coisas que

podem aprender e dialogar profundamente tanto a criança como o adulto?

- As palavras-chave ligam-se às necessidades humanas básicas. Que pode ser mais adequada ao homem adulto? Não entendamos como possa ser inadequado falar ao adulto de tato e luta pela vida, de pão e alimentação, de casa e pecúnia, de luta e trabalho, de casa e habitação, de saúde e viagem, etc.

7. Alguns podem considerar que o conteúdo é insuficiente (inclusive quanto a matemática) e inadequado à época atual.

- Quanto à insuficiência, em geral, já respondemos sobejamente no cap. II. Mas lembramos que o método não limita o ensino da Matemática (cfr pag. 47 § 48; e pag. 48, obs.); e que insiste na inserção da Matemática na vida prática (cfr Manual do Monitor, pag. 32, letra "d") e (pag. 48, § 49, final da letra "a");

- Quanto à inadequação do conteúdo face ao desenvolvimento atual da ciência e da técnica, ver também o Capítulo II. Apesar de tudo, já nesta primeira etapa, o método abre perspectivas: (cfr a Separata, lições de Lata e do Queixo).

IV - A QUESTÃO CHAVE

10. Todas as justificativas acima expostas supõem um postulado preliminar: o de que os órgãos centrais que presidem à Educação queiram ser bússola e não compasso. Que eles queiram orientar, dar as linhas gerais. Que não tracem um círculo de centro e raio arbitrários; e todos os que ficarem geograficamente do lado de fora, estão inapelavelmente excluídos.

11. Esta política da bússola é a que encontramos exposta no Planejamento Setorial do MEC, projeto nº 5.

- Este planejamento nos fala de "somar esforços convencionais e não convencionais"; diz que o problema do analfabetismo "transcende a responsabilidade governamental. É uma responsabilidade de todos". Fala de dar impulso aos "programas já existentes"; da "criação de um sistema de comunicação de Massa capaz de motivar as comunidades a participarem"; menciona "convênios com entidades privadas", "total aproveitamento dos meios disponíveis e dos recursos humanos da comunidade a fim de integrá-los no programa". Cfr anexo Ila.

- Consideramos que esta política é a mais correta e eficiente: o órgão central dando orientação e as linhas gerais; preservando a democracia, o bem comum, a legislação vigente; e fiscalizando também a aplicação das verbas porventura outorgadas promovendo, animando, mais que coarctando e limitando.

- Incentivados pela leitura do referido Projeto nº 5, apresentamo-nos já em 8 de março de 1970, para maior e mais generosa colaboração

possível.

Não apresentamos "nenhuma reivindicação, mas apenas o desejo de dialogar, de colocar em disponibilidade uma experiência já realizada, o desejo de servir". (Cfr anexo 11b).

12. Entretanto às vezes percebem-se nuances da política do compasso, traçando círculos e impondo limites e exclusões.

- Em nossa época a tecnocracia tem avançado, com vantagens, não há dúvidas, mas também com perigos. A tendência tecnocratizante pode tornar-se absorvente, arvorar-se em monopolizadora da verdade. Mas, por mais capazes que sejam os técnicos - como qualquer pessoa humana - vêm apenas uma faceta da complexa e rica realidade; vêm tão só algumas plaquetas e poderiam declarar que estão abrangendo todo o mosaico.

- E a intensificação da tendência de ditadura da tecnocracia, tornar-se-ia a antítese da democracia. E tal tendência seria sobretudo nociva e mesmo paradoxal nos órgãos dedicados à Educação e Cultura.

Os tecnocratas, encerrados numa torre de marfim, ditariam a verdade oficial, e todo um povo se transformaria em meros autômatos, declarados incapazes de pensar, de analisar, de criticar, de pesquisar, de criar. Isto seria o estiolamento e a esterilização da cultura de um povo, a antítese do conceito de educação, e a sujeição progressiva ao colonialismo cultural e técnico.

13. No referente a métodos de alfabetização, consideramos que estes deveriam ser testados pela realidade e sujeitos a uma seleção natural; sobreviveriam sucessivamente os realmente mais capazes, os mais válidos, mais eficazes, os mais adaptados à realidade; e isto numa contínua e natural renovação, num enriquecimento constante. E não uma seleção artificial, quase sempre arbitrária, baseada em pontos de vista sempre limitados, muitas vezes meras hipóteses de trabalho ainda não comprovadas.

CURSO SDB DE EDUCAÇÃO DE BASE

Lançado pela TV Tupi do Rio de Janeiro, em 8.9.69

EXCERTOS DE 50 CARTAS

enviadas pelos alunos à Professora Bibi Ferreira

(estas cartas foram tiradas dentre as mil primeiras cartas recebidas)

1. "Parece um sonho! Já sei ler alguma coisa. Não é maravilhoso? Devo a você. Obrigada. Aquele abraço." H.-Rio - GB.
2. "Já estou escrevendo graças às aulas da televisão. Muito obrigada." M.I.S. - Juiz de Fora - MG.
3. "... Estou parecendo criança mais sou dona de casa tenho 38 anos e também 2 filhos que é um amor. Nunca peguei no lapis para escrever e ninguém você é a primeira pessoa que eu escrevo...." N.F.S.A. - Petropolis, RJ.
4. "Quero agradecer a você por tudo que fez por seus alunos. Como é bom saber ler e escrever! Muito obrigado." L.A.S. - Sao Gonçalo, RJ.
5. "Continuo entusiasmado com as aulas, agora estão bem difíceis, mas não desistirei.... De tanto escrever a capa do caderno soltou...." F.S. - GB.
6. "E com grande orgulho que escrevo esta carta para mostra que já sei rabiscar algumas coisas no papel graís a cenhora que abriu o nos zolhos e nossas maos e ouvidos. (...) Sou maior de idade mais infantil na boua vontade!" M.L.S. - Leopoldina, MG.
7. "Estou fasendo o Curso S.D.B. desde Setembro estudo so.... Estou muito felis por ter esta oportunidade de estudar na idade que estou...." J.V.Z. - 54 anos - Rio, GB.
8. "Escrevo esta carta para agradecer tudos quanto tem feito portodos nos que estuda pela a televisao. Cera que ja poso fazer um prova para ocupa um trabalho reponda por carta por favor o brigado." E.L.V. - Dorandia, RJ.
8. "... Aprendi muitas coisas que me ajudaram a conseguir lêr. Foi pena ter acabado logo. (...)" M.G.S. - Rio, GB.
10. "Escrevo para dizer à você quanto estou feliz por já saber ler e escrever. Graças ao seu programa isto me foi possível. Sou ajudada em casa, mas o que sei devo tudo a voce e a maõ amiga...." M.E.S. - Rio, GB.
11. "Já sei ler e escrever, e também desenhar. agradeço de todo o coração. Nunca pensei que podia ler tao depressa tenho 42 anos e ja mandei uma carta para minha filha. Ela ficou muito alegre e eu tambem quando recebi outra e pude ler." M.
12. "Gostei muito de suas, é uma pena já está no final. Sabe, já sei lei e escrever nao corretamente, mais creio que com o decorrer do tempo isto acontecera. agradeço-lhe de todo o coração...." Z.M.S. - Rio, GB.
13. "Escrevo pela primeira vèz na minha vida. Meu nome é F.A.S. tenho 53 anos sou casada tenho 4 filhos e trez netos. Aprendi a escrever nas aulas da televisao que voce apresenta. Estou muito contente pois agora posso escrever cartas bilhetes aos meus filhos e amigos. Eu ja sabia ler um pouco pois ia ao colegio quando era pequena mas nao podia escrever, agora ja posso e agradeço. (...)" F.A.S. - Porto Alegre, RS.
14. "Sempre tive muita vontade de estudar mas morava na roça e só estudava quem era rico e podia pagar professora. Eu era pobre empregada de fazenda e nao podia estudar. vim trabalhar aqui em Juiz de Fora faz 20 anos e so agora que tenho 53 anos é que estou conseguindo realizar meu sonho graças a senhora que com sua bondade, simpatia e paciencia esta a nos ensinar Sem mais e muito agradecida." M.G.J. - Juiz de Fora, MG.

15. "Já sei ler e escrever graças a TV e a professora boa e querida B. F. Não acaba com as aulas por favor. Vou sentir muitas saudades.(...)" M.C. - Rio, GB.
16. "Um abraço afetuosos. Acompanhamos com muito gosto as boas aulas que a senhora nos deu. Sentimos perder seis lições por falta de força. Segue junto a página com os desenhos. Um adeus saudoso da aluna agradecida." N.M.J. - Belo Horizonte, MG.
17. "Acho que agora vou aprender mesmo a ler. Estou muito contente. Ainda não sei escrever carta sozinho. Preciso da ajuda da minha pairosa. Ela acha que eu estou aprendendo bem. Já estive no colégio durante 3 anos e não consegui aprender nada.(...)" M.L.S. - Ititeroi, RJ.
18. "Envio-lhe o resultado das aulas que assisti pela televisão, para ver o meu esforço, pois não sabia nada, e agora já sei algumas coisas. Gostei muito do seu modo de ensinar.(...)" L.I.J. - São João del-Rei, MG.
19. "Muito grata pelo carinho e dedicação que vem dispensando aos seus alunos do curso de alfabetização pela TV Tupi, que tenho assistido e gosto muito Deus lhe dê recompensa, saúde e paz.(...)" M.J.F. - Rio, GB.
20. "Mando-te esta cartinha agradecendo a S. porque eu fiquei muito alegre e me sinto feliz porque aprendi a ler e escrever com a S. no programa da Tere Tupi. (...) Eu peço a S. que continue a aula de matemática eu pretendo aprender." A.A. - Rio, GB.
21. "Eu desejo um grande favor seu, por motivo muito justo eu perdi a aula do dia 10 a 22a. aula, e também aquela frase da 11a. aula que dizia a macacada eu perdi o resto da frase e desejava que me mandasse o correio e também o quadro de números do dia 29 da 15ª aula.(...) Estudo em casa com as filhas, que também estudam." G.P.V. (59 anos) - Rio, GB.
22. "Eu fui uma das vitima de não aprender ler nem escrever como era pequena porque eu fui nascida num lugar em Minas muito pobre se os ricos e que podia ensinar os filho que trazia professores para dentro de casa pois não havia a via escolas mais como tem vontade de aprender não tem idade.(...) É como desenhava a primeira vez que eu peguei um lápis para desenhar foi o tatu não vou mandar o meu nome verdadeiro pensativa vou ficar com muita saudade desta alegria e deste carinho que a senhora traz todos dia.(...)" -- -- - Rio, GB.
23. "Eu adoro você gosto a bessa do seu programa eu estudo com você todos os dia da semana.(...)" S.R.S. - Rio, GB.
24. "Para a B. a aluna A.F.F., idade:16. Professora Anna Maria idade 16 minha neta. Um abraço para B.B." A.F.F. - Rio, GB.
25. "O meu nome é D.R.G. Tenho 13 ano eu não sabia ler estou aprendendo com as suas aulas abraços." E.R.G. - Jabotão, PE.
26. "Estou bastante feliz com suas aulas na televisão porque aprendi muito e continuo aprendendo." F.E.S. - Goiânia, GO.
27. "Sou sua aluna, não tenho professoras estudo só com a senhora por conta própria. (...)" R.F.S. - Rio, GB.
28. "Gostaria de homenagear a senhora no dia do Mestre. Mas eu não pude. Mas aqui vai para a sua amiga aquele abraço." M.J.G. - Rio, GB.
29. "Estou muito contente com as aulas que estou assistindo pela televisão. Já sei escrever um pouco, mas com a graça de Deus e a sua ajuda saberei muito mais.(...)" G.M.R.P. - Rio, GB.
30. "Fiquei muito feliz quando reabriram o curso SIB pela televisão. Só assim mesmo eu poderia a ler e escrever, pois foi um curso muito rápido e aprendi muitas coisas. Já estou lendo nos jornais revistas e envio os meus agradecimentos. É pena que eu não posso abraçá-la de perto.(...)" B.M.A.C. - Leopoldina, MG.
31. "Estou satisfeita com suas aulas na TV Tem sido muito proveitosa para desenvolvimento de desenho matemática e o Português. Quero que se possível faça uma repetição de..." G.B.D. - Recife, PE.

32. "...posso seguir a suas belas aulas do Curso de Educação de bases através deste o qual tive a oportunidade de escrever a minha primeira carta para dizer como o seu curso esta sendo recebido por milhares de pessoas de nossa cidade o qual precisava. Eu quando pequena tive por alguns meses as primeira aulas do primeiro ano, depois de casa tive vergonha de procurar um grupo, era doida para aprender escrever, mas graças ao seu curso esta foi minha oportunidade e pena ser apenas um mês quando poderia ser um ano." I.R.F. - Gov. Valadares, MG.
33. "Com o meu abraço e agradecimento pelo que tens nos proporcionado." M.F. (21 anos) Colatina, ES.
34. "Estou muito satisfeita. Eu não sabia nada. Obrigada." J.S. - Rio, GB.
35. "Peço-lhe desculpar-lhe porque eu não sei desenhar, mais estive o prazer de estar junta com a senhora muito lhe agradeço esta oportunidade de aprender por que era o meu sonho mais nunca achei facil. (111)" G.P.G. - Volta Redonda, RJ.
36. "Estou gostando das suas aulas. Na hora certa fico na minha mesa com minha patroa fazendo as lições. Já sei ler e escrever alguma coisa nas faltas muitas aulas. Mandei duas lições mas não estão boas Por favor manda um livro e o caderno para eu fazer o meu direito. Obrigada por tudo, um beijo da aluna I.F.T. " - Rio, GB.
37. "Acompanhei seu programa na televisão e estou muito agradecida a TV Tupi e a senhora por terem me ensinado a escrever corretamente.(...)" M.S.B. - GB
38. "Como estou contente agora já posso ler alguma coisa com estas sílabas que a senhora deu já posso juntar e formar alguma coisa." S.P. - Rio, GB.
39. "Estou muito satisfeita com suas aulas, porque eu aprendi ler e escrever, e passar telegramas com poucas linhas. Eu sabia escrever ler muito mau, tinha apenas o segundo ano primeiro. Já perdi umas 3 aulas porque a televisão estava fora do ar.(...)" M.P.M. - Ipatinga, MG.
40. "...Sou sua grande admiradora e estou muito feliz porque estou acompanhando as aulas pela televisão e estou aprendendo bem. Gostaria de dizer a voce muitas palavras bonitas agradecer tudo o que voce tem feito por nos. (...)" N.C. - Manhumirim, MG.
41. "Gostei muito do curso. Obrigada." M.J.G. - Rio, GB.
42. "Pesso-lhe não amiga que voce escreve mais devagar um pouquinho eu sou muito vagorosa pra escreve." M.D.C. (24 anos) - Cataguases, MG.
43. "Deus lhe pague com saúde todo o bem que me fez." G.S.P. (45 anos) - Niterói, RJ.
44. "É com muito prazer que eu pego no lápis para escrever, quero agradecer por esta escrevendo por causa da bondade da senhora e da não amiga e da televisão." I.S.M. - Rio, GB.
45. "Naci em 1938 e so agora esto aprendendo a ler, um abraço" M.C.C. - Pedro do Rio, RJ.
46. "Não esta muito perfeito, não repare muito obrigada." M.D.A. - Rio, GB.
47. "Esta é minha segunda carta um abraço de coração e mais uma vez o meu muito obrigado de sua aluna Z. maudo um abraço para todos que teve a ideia de fazer esse Curso (...) um abraço de coração para todos o alunos si as palavras não tive ceta ni diguper (...) esto muito contente de saber ler escrever não sei muito." Z.M.S. - Rio, GB.
48. "Professora: E.A.H. Aluna: M.R.M. 58 anos." Usina A.F. - Ponte Nova, MG.
49. "Como vai a senhora? (...) Estou aprendendo a ler e escrever pela televisão. Mande noticias de todos. (...)" I.M. - Rio, GB.
50. "A senhora ensina muita gente a ler e escrever. Foi a maior alegria que tivemos em nossa vida. Que Deus de a senhora tudo o que a senhora desejar. (...)" A.J.S. (69 anos) - Rio, GB.

* % * % * % * % * % * % *

CURSO SDB DE EDUCAÇÃO DE BASE

Lançado pela TV Tupi do Rio de Janeiro em 8.9.69

EXCERTOS DE 25 CARTAS ENVIADAS POR MONITORES

(estas cartas foram tiradas dentre as mil primeiras cartas recebidas pela Profa. Bibi Ferreira)

1. "Sou Professora há muitos anos e minha especialização é alfabetizar crianças e adultos. Todaya, jamais obtive resultados tão rápidos como você. Prova de que seu método é o mais eficiente até hoje conhecido." Peço que me envie o Manual do Professor. "Em minha casa tenho 5 pessoas acompanhando as aulas." Z.C.R. - Goiânia, GO.
2. "Sou professora há cinco anos de uma escola rural para adultos e até hoje não vi um método tão eficiente quanto o seu. Realmente o S.D.B. tem esclarecido todas as dificuldades que existiam em meus alunos. Você não calcula como a aprendizagem está em franco desenvolvimento. Por estas vantagens que seu método apresenta, gostaria de obter uma apostila sobre o curso." E.M.M. - Cambuquira, MG.
3. "Aqui em S. Roque você teve quatro alunos, pois além das três empregadas havia também o rapaz que toma conta do terreiro. (...) Agora, deixe que lhe conte as duas grandes emoções que me causou o seu programa: a primeira foi quando os meus quatro alunos leram manchetes de jornal com duas semanas e pouco de aulas. Bibi, a satisfação de me sentir parte integrante de um grupo de pessoas interessadas em ajudar outras a se valorizarem, foi enorme! É eu que já vinha falando com entusiasmo sobre o curso, passei a propaganda aberta das excelências do mesmo, e com o resultado prático daqui de casa, conseguia argumentar contra as críticas que professoras descrentes faziam. Encerrava as discussões dizendo: - "não sei nada sobre métodos, mas as minhas meninas estão lendo!" G.H.T. - Miracema, RJ.
4. "O método SDB tem encontrado grande receptividade entre os mestres baianos, pela sua precisão e objetividade. A mim, particularmente, que venho acompanhando o curso, este método muito tem surpreendido." Peço me mandem apostilas." Só assim poderemos estar a inteira disposição dos alfabetos, sérios de saber e que estão cada vez mais interessando-se pelo programa da TV." C.M. - Itabuna, BA.
5. "É com entusiasmo que estou seguindo o seu curso de alfabetização, e estou transmitindo a minha cunhada que tem dez filhos e tinha acanhamentos de estudar, mas comigo, com a orientação de seu curso, ela está em franco progresso, e já lê todas as palavras ensinadas; embora nas primeiras ficava com as mãos geladas. (...) Se Deus permitir, vou pegar uma turminha aqui na Vila Vicentina para alfabetizá-los." L.R.N. - Carangol, MG.
6. "Aqui em casa não tem alunos, mas sim só minha mãe, que aprende, pois quando criança não teve oportunidade, e agora está saindo maravilhosamente bem. Estamos tão contentes! (...) No mais, Deus lhe pague pela beleza das aulas que a senhora dá." M.G.D. - Itajuba, MG.
7. "Assisto ao seu programa desde o 1º dia e acho-o formidável. Já leciono há quatro anos e achei seu Método SDB bastante eficiente para os alunos adultos. Eles têm mais dificuldade para aprender do que as crianças pequenas, e seu método fez-os entender com facilidade. Por isso gostaria que você me enviasse a apostila." S.F. - Cambuquira, MG.
8. "Sua aluna daqui de casa, é nossa cosinheira, moça simpática de 22 anos. (...) Você nessas aulas apresentou nova faceta: é excelente professora. Suas aulas são agradáveis, e despertam cada dia mais interesse no aluno! Ajudei apenas algumas vezes em que se atrapalhou, mas não sou a professora, pois esta, segundo ela mesma diz, é D. Bibi." D.M. - Rio, GB.